

Que percepções têm os estudantes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Universidade do Porto sobre as ideias de Paulo Freire?

Autores: Muengua, L. J. A.*; Anjos, L. C. S.*; da Silva, C.*; Zanon, G. N.*; Pinheiro, L. N. G.*; Almeida, N. H. O.*; Carvalho, A. E. C.*; Furlanetto, C. H. P.*; Rodrigues, M. O. & Cortesão, L.**

Resumo

Como é bem sabido, os problemas educativos, são complexos e fortemente influenciados por forças que decorrem, por exemplo, dos contextos políticos e económicos envolventes. Defendemos que o recurso a contributos a que podemos ter acesso através do estudo crítico das obras de Freire poderia oferecer alternativas relevantes para a conceção e prática de uma educação de qualidade, preocupada com um mundo menos injusto, menos discriminatório. Porém, vamos percebendo que, na atualidade, é realmente muito insuficiente, o espaço que é dado a esse estudo e reflexão sobre a obra de Freire, na formação em Ciências Sociais e Humanas. É essa inquietação que está na base estruturante da presente pesquisa: a partir de um estudo exploratório, analisamos as percepções dos estudantes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), sobre as ideias de Paulo Freire, e identificamos os conhecimentos que eles possuem sobre o Instituto Paulo Freire de Portugal (IPF-PT). Na abordagem metodológica utilizou-se o método de Mapas de Significados (Falk & Dierking, 2000), como uma ferramenta dialógica (Freire, 1987) de recolha de dados, a partir da pergunta mobilizadora: *Que percepções têm os estudantes da FPCEUP sobre as ideias de Paulo Freire?*, e o método de Análise de Conteúdo (Bardin, 2006) das Entrevistas Compreensivas (Ferreira, 2014) dirigidas a 16 estudantes dos cursos de Psicologia e de Ciências da Educação. O Mapa de Significados permitiu elencar e hierarquizar categorias, temas e subtemas estruturando-os numa forma imagética. Já a Análise de Conteúdo possibilitou articular estas categorias com as conceções emergidas na análise das entrevistas. A partir dos resultados, constatamos e identificamos que, embora os entrevistados concordem com as frases de Paulo Freire, a maioria afirma não conhecer o autor ou as suas obras também desconhecem a existência do IPF-PT. A análise das entrevistas também demonstra que os estudantes se preocupam com a forma como o currículo é considerado na sociedade, levantando questões relacionadas com a inclusão, a alteridade, a *praxis* e a não valorização dos saberes tradicionais na academia.

Palavras-chave: Experiência e comunicação; Educação e liberdade; Mapa de Significados; Instituto Paulo Freire - Portugal

Referências

Bardin, Laurence (2006). *Análise de conteúdo*. 3ª Edição. Lisboa: Edições 70.

Falk, J. & Dierking, L. (2000). *Learning for museums. Visitor experiences and the making of meaning*. Toronto: Altamira.

Ferreira, Vitor (2014). Artes e manhas da entrevista compreensiva. *Saúde e Sociedade*, 2 (23), 979-992.

Freire, Paulo (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

* Doutorandos em Ciências da Educação

** Diretora do Instituto Paulo Freire - Portugal

Email: ipfportugal@fpce.up.pt

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal